



Uva

Videiras de cristal

Produção brasileira cresceu quase 10% em 2007, com destaque para os estados da Bahia, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul

A viticultura brasileira vai de vento em popa. A produção de uvas apresentou acréscimo de 9,97% em 2007. Os dados preliminares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) atestam que a colheita chegou a 1.341.806 toneladas, enquanto em 2006 não havia passado de 1.220.187 toneladas – nesse ano, ocorreria diminuição de 2,15% em relação a 2005.

De acordo com a pesquisadora Loiva Maria Ribeiro de Mello, da Embrapa Uva e Vinho, numa análise desses dados, o maior incremento de produção ocorreu na Bahia, com 34,45%. Outros estados tiveram aumento importante, caso de Santa Catarina (14,16%) e do Rio Grande do Sul (13,04%). São Paulo foi o único que apresentou redução (-1,21%).

A quantidade de uvas destinadas à elaboração de vi-

nhos, sucos e outros derivados teve acréscimo de 35,35% em 2007, no comparativo com o período anterior, enquanto as frutas para consumo *in natura* reduziram sua participação em 7%. Deste modo, as uvas para processamento elevaram sua representatividade de 38,32% em 2006 para 47,48% em 2007. O motivo, conforme a pesquisadora, foram as condições favoráveis para a produção no Rio Grande do Sul, onde 90% da uva é transformada em vinhos e derivados.

De acordo com o presidente da União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra), Antônio Salton, o clima foram muito benéfico aos vinhedos no Rio Grande do Sul, com excelente desempenho das variedades precoces, enquanto as intermediárias, em maior grau, e as tardias, tiveram alguns problemas em função do excesso de chuva.

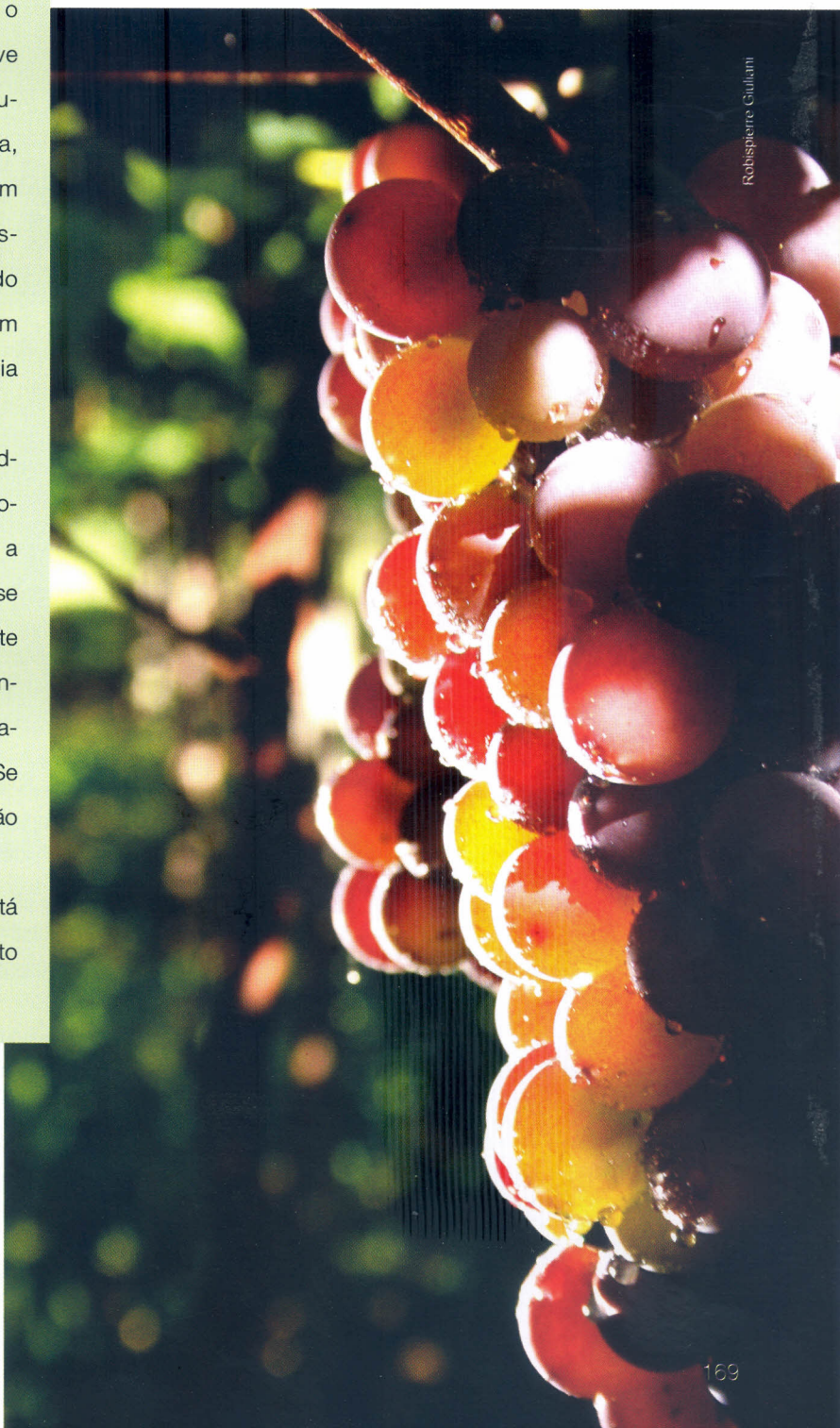
PARREIRAIS QUE CRESCEM Com relação à área plantada, houve incremento de 1,73% em 2007: os parreirais compreendem 89.062 hectares no Brasil. No ano anterior, totalizavam 87.550 hectares. O Rio Grande do Sul, Estado com a maior área plantada, o equivalente a 54,43% do total nacional, teve incremento de 1,87% em 2007. O maior aumento no plantio de videiras ocorreu na Bahia, com 29,24% a mais. Já Pernambuco, também em áreas do Vale do São Francisco, que possui estrutura de produção similar à do Estado vizinho, apresentou decréscimo de 3,4%. Em 2006, em compensação, Pernambuco havia tido aumento de 30,67% em seus parreirais.

A pesquisadora Loiva Maria Ribeiro de Mello adverte que o levantamento do IBGE apresenta problema de informação, principalmente em relação a São Paulo, onde a produção de uvas destina-se ao consumo *in natura*. Os números relativos a este Estado mostram que a diferença entre a área plantada e a colhida chega a 8.000 hectares. “Provavelmente, a área plantada está superestimada. Se esta hipótese for verdadeira, o total brasileiro não deve exceder aos 80.000 hectares”, acredita.

Além dos estados tradicionais, a viticultura está sendo implantada em outros locais, como Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo e Ceará.

VINHOS E DERIVADOS: Uvas para processamento aumentaram a participação na produção brasileira, chegando a quase 50% do total

WINES AND DERIVATIVES: Grapes for processing raised their share by almost 50%



Robispirre Gullam